



176 - O IMPACTO DO TABACO COMO FATOR DE RISCO CONTRIBUINTE PARA DOENÇAS GENÉTICAS: EXPRESSÃO DA P53 E CÂNCER BUCAL

Autores:

Vittoria Cristiane da Câmara Lemos

Aluna de Graduação em Odontologia do Departamento de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Gabryella Moura Durand

Aluna de Graduação em Odontologia do Departamento de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha

Aluna de Graduação em Odontologia do Departamento de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Anderson Kaian de Lima Maniçoba

Aluno de Graduação em Odontologia do Departamento de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Anna Beatriz Lopes de Britto Costa

Aluna de Graduação em Odontologia do Departamento de Odontologia do Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Daniella Regina Arantes Martins Salha²

Professora do Departamento de Biologia Celular e Genética do Centro de Biociências – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Categoria: Revisão de literatura

vittoria.lemos@hotmail.com

Palavras-chave: Ciclo Celular. Mutação. Carcinogênese. Neoplasias bucal. Tabagismo.

A p53 está envolvida na supressão do ciclo celular e reparo do DNA, sua expressão anormal é considerada como um evento precoce do desenvolvimento de carcinomas. O tabagismo é um dos principais fatores de risco na gênese do câncer bucal, com elevada incidência de mutações no gene supressor p53 em usuários de tabaco. O objetivo deste



trabalho é descrever a correlação entre a expressão do gene p53 e a manifestação do câncer oral decorrente do uso do tabaco. Constitui-se uma revisão de literatura, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram selecionados 13 estudos, publicados entre 2010 e 2021, utilizando-se como descritores: “Tabaco”, “genes p53” e “neoplasias bucais”, nos idiomas inglês e português. As mutações da p53 ocorrem por exposição a agentes carcinógenos ou são herdadas, resultando em mudanças no potencial invasivo e migratório das células tumorais. Ao sofrer mutação a p53 perde a capacidade de interromper o ciclo celular, conferindo a sobrevivência das células cancerosas. O aparecimento do câncer relaciona-se com a superexpressão da proteína p53 em tecidos com neoplasias malignas no ambiente bucal, em que o tabaco é o principal agente carcinogênico, pois promove o aumento anormal da sua síntese, a fim de reparar os danos provocados ao DNA, por meio da deleção. Portanto, cabe aos cirurgiões-dentistas a responsabilidade de investigar hábitos e vícios dos pacientes, perceber os sintomas de uma neoplasia e orientar os sujeitos sobre as consequências da prática do fumo.